

Cheque liga 'anão' a empreiteira

BRASÍLIA — Um cheque administrativo comprado pela Construtora Mendes Júnior e depositado na conta do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) está sendo considerado pela CPI do Orçamento a primeira prova de que as grandes empreiteiras remuneravam os "anões" da Comissão de Orçamento por serviços. O cheque, equivalente a US\$ 4 mil, foi depositado na conta do deputado em julho de 1992, o que afasta a possibilidade de justificá-lo como contribuição eleitoral.

"É o primeiro vínculo financeiro que conseguimos estabelecer entre as empreiteiras e os integrantes da Comissão de Orçamento", comentou ontem um dos integrantes da subcomissão de bancos. O presidente da CPI, senador Jarbas Passariño (PPR-PA), disse contudo que ainda não é certa a convocação de dirigentes da Mendes Júnior para depor. A comissão examina a possibilidade de deixar para a CPI das Empreiteiras, a ser instalada na Câmara, o depoimento de diretores de construtoras sobre as quais não for possível concluir investigações até 17 de janeiro.

Ontem, a CPI decidiu convocar os primeiros dois ex-integrantes do Executivo para depor. Os ex-secretários da Habitação Ramon Arnus, e de Saneamento Walter Annichino, ambos do Ministério da Ação Social na gestão de Margarida Procópio, serão ouvidos na semana que vem: Annichino, na terça-feira, e Arnus na quarta.